

Literatura - Figuras de Linguagem – 10 Questões – Gabaritadas.

1 - (UFPE) Assinale a alternativa em que o autor NÃO utiliza prosopopéia.

- a) "A luminosidade sorria no ar: exatamente isto. Era um suspiro do mundo." (Clarice Lispector)
- b) "As palavras não nascem amarradas, elas saltam, se beijam, se dissolvem..." (Drummond)
- c) "Quando essa não-palavra morde a isca, alguma coisa se escreveu." (Clarice Lispector)
- d) "A poesia vai à esquina comprar jornal". (Ferreira Gullar)
- e) "Meu nome é Severino, Não tenho outro de pia". (João Cabral de Melo Neto)

2 - (FUVEST) A catacrese, figura que se observa na frase "Montou o cavalo no burro bravo", ocorre em:

- a) Os tempos mudaram, no devagar depressa do tempo.
- b) Última flor do Lácio, inculta e bela, és a um tempo esplendor e sepultura.
- c) Apressadamente, todos embarcaram no trem.
- d) O mar salgado, quanto do teu sal são lágrimas de Portugal.
- e) Amanheceu, a luz tem cheiro.

3 - (UFF) TEXTO

Não há morte. O encontro de duas expansões, ou a expansão de duas formas, pode determinar a supressão de duas formas, pode determinar a supressão de uma delas; mas, rigorosamente, não há morte, há vida, porque a supressão de uma é a condição da sobrevivência da outra, e a destruição não atinge o princípio universal e comum. Daí o caráter conservador e benéfico da guerra.

Supõe tu um campo de batatas e duas tribos famintas. As batatas apenas chegam para alimentar uma das tribos, que assim adquire forças para transpor a montanha e ir à outra vertente, onde há batatas em abundância; mas, se as duas tribos dividirem em paz as batatas do campo, não chegam a nutrir-se suficientemente e morrem de inanição. A paz, nesse caso, é a destruição; a guerra é a conservação. Uma das tribos extermina a outra e recolhe os despojos. Daí a alegria da vitória, os hinos, aclamações, recompensas públicas e todos os demais efeitos das ações bélicas. Se a guerra não fosse isso, tais demonstrações não chegariam a dar-se, pelo motivo real de que o homem só comemora e ama o que lhe é aprazível ou vantajoso, e pelo motivo racional de que nenhuma pessoa canoniza uma ação que virtualmente a destrói. Ao vencido, ódio ou compaixão; ao vencedor, as batatas.

(ASSIS, Machado fr. Quincas Borba. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira/INL, 1976.)

Assinale dentre as alternativas abaixo, aquela em que o uso da vírgula marca a supressão (elipse) do verbo:

- a) Ao vencido, ódio ou compaixão, ao vencedor, as batatas.
- b) A paz, nesse caso, é a destruição(...)

c) Daí a alegria da vitória, os hinos, as aclamações, recompensas públicas e todos os demais efeitos das ações bélicas.

d) (...) mas, rigorosamente, não há morte(...)

e) Se a guerra não fosse isso, tais demonstrações não chegariam a dar-se(...)

4 - (UFPE)

DESCOBERTA DA LITERATURA

No dia-a-dia do engenho/ toda a semana, durante/
cochichavam-me em segredo: / saiu um novo romance./
E da feira do domingo/ me traziam conspirantes/
para que os lesse e explicasse/ um romance de barbante./
Sentados na roda morta/ de um carro de boi, sem jante,/
ouviam o folheto guenzo, / o seu leitor semelhante,/
com as peripécias de espanto/ preditas pelos feirantes./
Embora as coisas contadas/ e todo o mirabolante,/
em nada ou pouco variassem/ nos crimes, no amor, nos lances,/
e soassem como sabidas/ de outros folhetos migrantes,/
a tensão era tão densa,/ subia tão alarmante,/
que o leitor que lia aquilo/ como puro alto-falante,/
e, sem querer, imantara/ todos ali, circunstantes,/
receava que confundissem/ o de perto com o distante,/
o ali com o espaço mágico,/ seu franzino com gigante,/
e que o acabasse tomando/ pelo autor imaginante/
ou tivesse que afrontar/ as brabezas do brigante./
(...)

João Cabral de Melo Neto

Sobre as figuras de linguagem usadas no texto, relacione as duas colunas abaixo:

1ª COLUNA

2ª COLUNA

(1) Romance de barbante

() Pleonasma

(2) Roda morta; folheto guenzo

() Metáfora

(3) Como puro alto-falante

() Comparação

(4) Perto/distante

() Metonímia

Ali/espaco mágico

Franzino/gigante

(5) Cochichavam-me em segredo

() Antítese

A ordem correta é:

a) 1, 2, 3, 4, 5

b) 5, 2, 3, 1, 4

c) 3, 1, 4, 5, 2

d) 2, 1, 3, 4, 5

e) 2, 4, 5, 3, 1

5 - (ANHEMBI)

"A novidade veio dar à praia

na qualidade rara de sereia

metade um busto de uma deusa maia

metade um grande rabo de baleia

a novidade era o máximo

do paradoxo estendido na areia

alguns a desejar seus beijos de deusa

outros a desejar seu rabo pra ceia

oh, mundo tão desigual

tudo tão desigual

de um lado este carnaval

do outro a fome total

e a novidade que seria um sonho

milagre risonho da sereia

virava um pesadelo tão medonho

ali naquela praia, ali na areia

a novidade era a guerra

entre o feliz poeta e o esfomeado
estrapalhando uma sereia bonita
despedaçando o sonho pra cada lado"
(Gilberto Gil - A Novidade)

Gilberto Gil em seu poema usa um procedimento de construção textual que consiste em agrupar idéias de sentidos contrários ou contraditórios numa mesma unidade de significação. A figura de linguagem acima caracterizada é:

- a) Metonímia.
- b) Paradoxo.
- c) Hipérbole.
- d) Sinestesia.
- e) Sinédoque.

6 - (ANHEMBI)

"A novidade veio dar à praia
na qualidade rara de sereia
metade um busto de uma deusa maia
metade um grande rabo de baleia
a novidade era o máximo
do paradoxo estendido na areia
alguns a desejar seus beijos de deusa
outros a desejar seu rabo pra ceia
oh, mundo tão desigual
tudo tão desigual
de um lado este carnaval
do outro a fome total
e a novidade que seria um sonho
milagre risonho da sereia
virava um pesadelo tão medonho
ali naquela praia, ali na areia
a novidade era a guerra

entre o feliz poeta e o esfomeado
estraçalhando uma sereia bonita
despedaçando o sonho pra cada lado"
(Gilberto Gil - A Novidade)

Assinale a alternativa que ilustre a Figura de Linguagem descrita na questão anterior:

- a) "A novidade veio dar à praia/na qualidade rara de sereia"
- b) "A novidade que seria um sonho/o milagre risonho da sereia/virava um pesadelo tão medonho"
- c) "A novidade era a guerra/entre o feliz poeta e o esfomeado"
- d) "Metade o busto de uma deusa maia/metade um grande rabo de baleia"
- e) "A novidade era o máximo/do paradoxo estendido na areia"

7 - (ANHEMBI) Tenho fases

Fases de andar escondida,
fases de vir para a rua...
Perdição da minha vida!
Perdição da vida minha!
Tenho fases de ser tua,
tenho outras de ser sozinha.
Fases que vão e que vêm,
no secreto calendário
que um astrólogo arbitrário
inventou para meu uso.
E roda a melancolia
seu interminável fuso!
Não encontro com ninguém
(tenho fases, como a lua...)
No dia de alguém ser meu
não é dia de eu ser sua...
E, quando chega esse dia,

outro desapareceu...

(Lua Adversa - Cecília Meireles)

Indique a alternativa que não contenha a mesma figura de linguagem presente nesse verso do poema:

- a) "O meu olhar é nítido como um girassol" (Alberto Caeiro)
- b) "Meu amor me ensinou a ser simples como um largo de igreja" (Oswald de Andrade)
- c) A casa dela é escura como a noite.
- d) Ele é lerdo como uma lesma.
- e) A tristeza é um barco imenso, perdido no oceano.

8 - (UFPB) Um dia, o Simão me chamou: – "Vem ver. Olha ali". Era uma mulher, atarracada, descalçada, que subia o caminho do morro. (Diante do Sanatorinho havia um morro. Os doentes em bom estado podiam ir até lá em cima, pela manhã e à tarde.) Lembro-me de que, de repente, a mulher parou e acenou para o Sanatorinho. Não sei quantas janelas retribuíram. E o curioso é que, desde o primeiro momento, Simão saltou: – "É minha! Vi primeiro!".

Uns oitenta doentes tinham visto, ao mesmo tempo. Mas o Simão era um assassino. Como ele próprio dizia, sem ódio, quase com ternura, "matei um". E o crime pretérito intimidava os demais. Constava que trouxera, na mala, com a escova de dentes, as chinelas, um revólver. Naquela mesma tarde, foi para a cerca, esperar a volta da fulana. E conversaram na porteira. Simão voltou, desatinado. Conversara a fulana. Queria um encontro, na manhã seguinte, no alto do morro.

A outra não prometera nada. Ia ver, ia ver. Simão estava possesso: – "Dez anos!", e repetia, quase chorando: – "Dez anos não são dez dias!". Campos do Jordão estava cheio de casos parecidos. Nada mais cruel do que a cronicidade de certas formas de tuberculose. Eu conheci vários que haviam completado, lá na montanha, um quarto de século. E o próprio Simão falava dos dez anos como se fosse esta a idade do seu desejo.

Na manhã seguinte, foi o primeiro a acordar. (...) Havia uma tosse da madrugada e uma tosse da manhã. Eu me lembro daquele dia. Nunca se tossiu tanto. Sujeitos se torciam e retorciam asfixiados. E, súbito, a tosse parou. Todo o Sanatorinho sabia que, no alto do morro, o Simão ia ver a tal mulher do riso desdentado. E justamente ela estava subindo a ladeira. Como na véspera, deu adeus; e todas as janelas e varandas retribuíram. Uma hora depois, volta o Simão. Foi cercado, envolvido: – "Que tal?". Tinha uma luz forte no olhar: – "Tem amanhã outra vez". Durante todo o dia, ele quase não saiu da cama: – sonhava. Às seis, seis e pouco, um médico entra na enfermaria. Falou pra todos: – "Vocês não se metam com essa mulher que anda por aí, uma baixa. Passou, hoje de manhã, subiu a ladeira. É leprosa". Ninguém disse nada. O próprio Simão ficou, no seu canto, uns dez minutos, quieto. Depois, levantou-se. No meio da enfermaria, como se desafiasse os outros, disse duas vezes: – "Eu não me arrependo, eu não me arrependo".

(RODRIGUES, Nelson. *A menina sem estrela*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993, p. 132-3.)

A partir da convenção seguinte:

I. Animização

II. Metáfora

III. Metonímia

IV. Silepse

preencha os parênteses com a adequada classificação das figuras de linguagem:

() "... e todas as janelas e varandas retribuíram."

() "Campos do Jordão estava cheio de casos parecidos."

() "... Simão ia ver a tal mulher do riso desdentado."

A seqüência correta encontra-se em

a) I, III, II.

b) I, IV, II.

c) II, III, II.

d) III, IV, II.

e) III, IV, III.

9 - (UFPE) Nos enunciados abaixo, a palavra destacada NÃO tem sentido conotativo em:

a) A comissão técnica está dissolvida. Do goleiro ao ponta-esquerda.

b) Indispensável à boa forma, o exercício físico detona músculos e ossos, se mal praticado.

c) O melhor tenista brasileiro perde o jogo, a cabeça e o prestígio em Roland Garros.

d) Sob a mira da Justiça, os sorteios via 0900 engordam o caixa das principais emissoras.

e) Alta nos juro atropela sonhos da classe média.

10 - (UFPA) Tecendo a manhã

Um galo sozinho não tece uma manhã:

ele precisará sempre de outros galos.

De um que apanhe o grito que um galo antes

e o lance a outro; e de outros galos

que com muitos outros galos se cruzem

os fios de sol de seus gritos de galo,

para que a manhã, desde uma teia tênue,

se vá tecendo, entre todos os galos.

E se encorpando em tela, entre todos,
se erguendo tenda, onde entrem todos,
se entretendendo para todos, no toldo
(a manhã) que plana livre de armação.
A manhã, toldo de um tecido tão aéreo
que, tecido, se eleva por si: luz balão.

(MELO, João Cabral de. In: *Poesias Completas*. Rio de Janeiro, José Olympio, 1979)

Nos versos

"E se encorpando em tela, entre todos,
se erguendo tenda, onde entrem todos,
se entretendendo para todos, no toldo..."

tem-se exemplo de

- a) eufemismo
- b) antítese
- c) aliteração
- d) silepse
- e) sinestesia

Gabarito:

1-e 2-c 3-a 4-b 5-b 6-b 7-e 8-e 9-b 10-c